



INFLUÊNCIA DA FRAQUEZA MUSCULAR INSPIRATÓRIA NA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA FORÇA MUSCULAR E PARAMETROS CINEMATICOS DA MARCHA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Maria Paula Granado¹; Júlia Fantim Lopez¹; Beatriz Moretto Silva¹; Daniele do Nascimento¹; Francieli da Silva¹; Nise Ribeiro Marques¹; Bruna Varanda Pessoa Santos¹.

¹Centro de Ciências da Saúde–Centro Universitário Sagrado Coração
mpgranado23@gmail.com

Tipo de pesquisa: PIVIC/UNISAGRADO
Área do conhecimento: Saúde–Fisioterapia

Dentre as diversas alterações proporcionadas pela Doença de Parkinson (DP), destaca-se a piora da função pulmonar, redução da força muscular periférica e respiratória, bem como a instabilidade postural, tremor e alterações na marcha, dificultando a realização das atividades cotidianas e a tolerância ao esforço físico. Nesse sentido, este projeto visa verificar a influência da fraqueza muscular inspiratória na função respiratória, força muscular dos extensores de joelho e nos parâmetros cinemáticos da marcha em pacientes com doença de Parkinson (DP). Além de, analisar a correlação entre a força muscular respiratória com a força muscular dos extensores de joelho e parâmetros cinemáticos da marcha em pacientes com DP. Trata-se de um estudo transversal caso controle. Participarão do estudo 30 pacientes com DP, de ambos os sexos, alocados em dois grupos segundo o ponto de corte para fraqueza muscular inspiratória (pressão inspiratória máxima $< 60\text{cmH}_2\text{O}$ ou $< 50\%$ do previsto): 1) GDP-FMI: pacientes com DP classificados com fraqueza muscular inspiratória (FMI); e 2) GDP-s/FMI: pacientes classificados sem FMI. Os pacientes serão avaliados por meio de uma sequência de testes: 1º dia) avaliação inicial para coleta de dados, caracterização dos participantes, avaliação da função pulmonar e teste de contração isométrica voluntária máxima (CIVM) dos extensores de joelho; e no 2º dia) avaliação da força muscular respiratória e da marcha. A cinemática da marcha será avaliada pelos parâmetros: velocidade da marcha, comprimento da passada, tempo de apoio, balanço, apoio simples, duplo apoio e passada, bem como, será calculada a variabilidade desses parâmetros por meio da média do desvio padrão. Serão realizadas as análises de normalidade e homogeneidade de variância dos dados, por meio dos testes de Shapiro-Wilk e Levene, respectivamente. A partir disso, serão escolhidos os testes estatísticos apropriados. O nível de significância será estabelecido em 5%.

Palavras-chave: Fisioterapia; Doença de Parkinson; Força Muscular; Pressões Respiratórias Máximas; Marcha; Cinemática.